

Autor: Emerson Gomes Cardoso

Título: O PROFESSOR DIANTE DO *ESPELHO*: CONSTITUIÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PESQUISA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências

Data da defesa: 15/12/2006

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Gauche

Palavras chaves em português: Formação Continuada de Professores; Pesquisa Colaborativa.

Palavras chaves em inglês: continued formation of teachers; collaborative research.

Resumo em português:

O presente trabalho relata pesquisa, considerada pesquisa-formação, instaurada em ambiente institucional, no contexto da atividade de Coordenação Pedagógica de uma escola particular de Ensino Médio do Distrito Federal. Esta já desenvolve uma proposta voltada para a formação continuada de seus professores, cujo espaço foi cedido parcialmente para a parceria universidade-escola ora descrita. Tratou-se de desenvolver, com os professores, um instrumento de reflexão da prática docente e da formação profissional continuada e, por meio do instrumento desenvolvido – e em seu próprio desenvolvimento –, viabilizar a consolidação de processos contínuos de aprimoramento da dinâmica de sala de aula.

A origem do problema situa-se na relação desarticulada entre os professores e o projeto da escola, em que formas sutis de resistência em participar de trabalhos em espaços coletivos foram caracterizadas no grupo. Admitimos a priori que, como co-autores no processo de pesquisa, os professores pudessem produzir novos sentidos para o trabalho de formação continuada realizado na escola.

Enfoca-se, na defesa da pesquisa colaborativa, a inserção dos professores no centro de programas de formação continuada, como autores e protagonistas, em oposição às formas prescritivas e doutrinárias dos modos de ser e estar na profissão. O trabalho relata a história vivenciada por um grupo formado por professores da escola, um mestrando e um professor da UnB, que ousaram inverter a lógica de programas convencionais de formação continuada, para se constituírem autores de si mesmos.

O grupo constituiu-se num instrumento que deslocou o professor de seu lugar, para fora do acontecimento vivenciado, para outro lugar, de onde criou uma nova imagem dele e do vivido.

Baseado na analogia do auto-reflexo no espelho percebeu-se que a imagem diante do espelho não representa o sujeito no cotidiano de sua vida. Diante do espelho posamos para o outro e vemos apenas aquilo que desejamos ou o que não desejamos ver, mas não para nós mesmos, e sim para os outros (BAKHTIN, 1997). No grupo, os outros se constituíram para nós como a um espelho sem superfície refletora. Em um espelho sem superfície refletora a luz sofre refração, e a imagem produzida pode ser vista por dentro do espelho.

Por dentro do espelho, o professor viu, por exemplo, sua indiferença pelo aluno e todo um cenário por detrás, que antes não percebeu. Essa nova imagem o constrangeu a mudar sua prática.

A experiência vivenciada no grupo demonstrou o resultado de um trabalho de formação continuada que considera, em primeiro plano, a vida do professor. A ênfase na humanidade do professor favorece a mudança de sua própria prática, na qual o aluno não é mais considerado como um objeto, um número no diário, mas uma pessoa, com sonhos e angústias.

Essa experiência constituiu-se em referência para a reestruturação da dinâmica organizacional do trabalho de formação continuada realizado na escola, a partir de 2006

Resumo em Inglês:

This dissertation presents a research work, considered as a formative research work, which occurred in an institutional environment inserted in a context represented by the Pedagogical Coordination of a private high school of the Federal District. This school is already carrying out a proposal which enhances the continuous formation of its teachers and this activity was partially given over to a joint work university-school which is now described. An instrument for reflection of the didactic praxis and continuous professional formation was put into practice with the teachers and by means of the instrument so developed – and while being developed – to make possible to consolidate a continuous process of improvement of the dynamicity of the classroom work.

The origin the problem lies on the lack of articulation between the teachers and the school itself, where subtle ways of resistance to participate in collective works were detected by the group. A priori, we admitted that the teachers, as co-authors of the research process, could introduce new roles to the work of continuous formation within the school.

In the defense of the collaborative research work, it is emphasized the teachers' insertion in the center of the continuous formation as authors and protagonists, as opposed to the prescriptive and doctrinarian forms of professional conduct. It is depicted the case experienced by a group of teachers of this school, a student of a master's degree course and a professor of the University of Brasilia who dared to invert the logic of the conventional programs of continuous formation to become actors in their own right.

The group could be said to become a movement which displaced the teachers from their places to another place where a new image was created both of himself and of the event experienced.

Based on the analogy of the self-image in the mirror, it was noticed that the image did not represent the image of the subject in his daily life. In front of a mirror, we pose as someone else and see just what we wish to see, but not ourselves; what we want the others to see (BAKTIN, 1997). In the group, the others appear to us as a mirror with no reflective surface. In a mirror with no reflection, the light becomes refracted and the image produced can be seen inside the mirror.

Inside the mirror, the teacher saw, for instance, the indifference towards the student and a whole scenario at the background which was not noticed previously. This new image made him change his practice.

The experience the group had been through revealed the result of a work directed to the continuous formation which takes into consideration, at first place, the teachers' own life. The emphasis on the teachers' humanity favors the change of its practice and the students is no longer taken as an object, a number in a school diary, but a human being with their dreams and anguish. This experience serves as reference which brought about the restructuring of the work organization dynamicity of the continuous formation of that school beginning 2006